

---

## APRESENTAÇÃO

O presente número de *Rua* apresenta em sua seção *Estudos* cinco artigos que tratam de questões fundamentais para aqueles que se dedicam a refletir sobre a relação entre o sujeito e seus espaços. Toca-se aí em espaços como o espaço brasileiro de uma maneira mais geral, o espaço da mídia e, mais especificamente, o da divulgação científica, e espaços institucionais como o da escola.

No artigo que abre esse número 11, de Maria Onice Payer (*Linguagem e sociedade contemporânea – sujeito, mídia, mercado*), somos apresentados a uma análise discursiva que compreende a mídia como texto fundamental do mercado – da mesma ordem que o texto bíblico. Essa análise fundamenta-se numa reflexão que busca compreender os processos de constituição do sujeito na sociedade contemporânea.

No artigo de Antonio Carlos Rodrigues de Amorim e Letícia de Abreu (*Ciências e culturas, entrelaces de experiências*), somos inseridos, a partir de uma experiência específica junto ao Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (MDCC), em reflexões fundamentais sobre a divulgação científica no que toca às relações indissociáveis entre Ciências, Culturas e Pedagogias. Essas reflexões fundamentam-se no pressuposto de que o espaço é produtor de subjetivações, diferenças e fugas ao controle.

No artigo de Telma Domingues da Silva (*A lingüística na comunicação*), a partir da relação da Comunicação – como um dos espaços próprios à cidade contemporânea – com a ciência, e sob uma perspectiva da história das idéias, no caso, das idéias lingüísticas, somos introduzidos a uma rica e produtiva rede de relações teóricas e históricas que instituíram a área das Comunicações no Brasil, na articulação produzida pelas determinações das novas tecnologias na década de 1960 (as tecnologias audiovisuais do cinema e da televisão) e pela circulação, nos cursos dessa área, de conceitos identificados ao estruturalismo lingüístico.

---

---

O artigo de Ceci-Maria Aparecida Honório (*A construção discursiva do espaço brasileiro em Viagem ao Brasil: inclusões e apagamentos*), partindo do pressuposto de que o discurso sobre o espaço, ao construir lugares de identificação para o sujeito, opera mecanismos de inclusão e apagamento pela linguagem, analisa a constituição do espaço brasileiro em uma situação enunciativa específica: a dos topônimos explicados em notas de rodapé na obra traduzida de Hans Staden – *Viagem ao Brasil*.

No artigo de Renata Marcelle Lara Pimentel (*A inscrição de gestos de interpretação em um “texto-bilhete”: significando(-se) em meio a um processo institucional(izante)*), temos acesso a uma análise que, pensando sobre os efeitos do espaço institucional, discute a inscrição do sujeito em seus gestos de interpretação no espaço universitário configurado como escolar.

Em sua seção *Artes, Rua* tem o prazer de apresentar um poeta mineiro, aluno de mestrado do IEL-Unicamp, com seu poema *Noite (In)esquecível*: Adilson Ventura da Silva

Em sua seção *Resenhas e Notícias*, Carolina Fedatto apresenta o livro *Cidade dos sentidos* de Eni P. Orlandi, lançado em 2004. Os leitores terão acesso também às notícias do Programa do Núcleo de Jornalismo Científico (PRONEX) e dos Laboratórios de Estudos Urbanos (Labeurb) e de Estudos Avançados em Jornalismo Científico (Labjor), todos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (Nudecri).

---